

Estudo de prevalência de ascaridíase na mesorregião da Mata Paraibana

Jéssika da S. Antas¹; Lemuel L. Conserva¹; Laís A. B. da Silva¹; Arthur R. B. Amorim¹; Maria Emília C. Tenório¹; Isabelle Cristina B. da Silva¹; Hermano José T. Lins²; Bruno Henrique A. Galvão^{3,4}; Joelma R. de Souza^{3,4}; Marília Gabriela dos S. Cavalcanti^{3,4}

¹Discente de medicina, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Centro de Ciências Médicas, Cidade Universitária, S/N, CEP: 58051-900, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: jessikaantas@hotmail.com. ²Técnico de Laboratório do Ministério da Saúde; ³ Docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 58051-900, João Pessoa, PB, Brasil. ⁴Pesquisador, Núcleo de Medicina Tropical (NUMETROP), Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 58051-900, João Pessoa, PB, Brasil.

A ascaridíase é uma das parasitoses mais prevalentes no mundo. Estima-se que entre 807 e 1.221 milhões de pessoas estão infectadas pelo *Ascaris lumbricoides*, porém a maior parte dessas pessoas são assintomáticas e, por esta razão, o estudo de prevalência se mostra importante. O objetivo do trabalho foi realizar levantamento da prevalência de ascaridíase numa amostra da população da mesorregião da Mata Paraibana. Para tal levantamento, as amostras de fezes, encaminhadas através da 1ª Gerência Regional de Saúde da Secretaria de Saúde do estado da Paraíba, foram processadas pela técnica Kato-katz nos municípios de Cabedelo, Conde, Sapé e Caaporã e as lâminas, após montadas, foram analisadas no Laboratório de Parasitologia da UFPB. Foram realizados 12.922 exames nos seguintes municípios: 3.546 em Alhandra, 1.058 em Caaporã, 2.283 em Pitimbu, 24 em Rio Tinto, 374 em Mataraca, 2.534 no Conde, 3.060 em Lucena e 43 em Sapé. Após a análise dos resultados, observou-se positividade para *A. lumbricoides* em Alhandra (3,36%), Caaporã (11,81%), Pitimbu (4,42%), Rio Tinto (12,50%), Mataraca (2,41%), Conde (10,89%) e Lucena (5,98%). No município de Sapé não foi identificado nenhum caso. Diante do exposto, percebe-se a importância de, juntamente com outros estudos, realizar campanhas de conscientização e educação sanitária com o fim de diminuir a prevalência do parasita e suas complicações.

Palavras-chaves: ascaridíase, prevalência, *Ascaris lumbricoides*.

Apoio: CCM/UFPB, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.